ESCOLA \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_DATA:\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

PROF:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_TURMA:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_NOME:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**O homem e a cobra**

Havia um fazendeiro que amava profundamente seu filho único. Certo dia, o garotinho, acidentalmente, pisou na cauda de uma cobra. A cobra de temperamento violento, picou o garoto imediatamente com seu veneno fatal.

 O fazendeiro, tomado de dor e raiva, caçou a cobra que havia matado seu filho e cortou sua cauda com o machado. Por vingança, a cobra picou vários animais do gado do fazendeiro. E assim foi por anos. Por fim, quando estava perto da ruína, o fazendeiro decidiu fazer as pazes com a cobra. Ele levou mel até a toca e implorou:

- Talvez você esteja certa em se vingar de mim, mas com certeza eu tinha o direito de tentar vingar a morte de meu amado filho. Vamos nos perdoar e esquecer!

- Receio que você nunca vai esquecer a morte do seu filho, nem eu a perda da minha cauda! Mas vamos nos dar a chance de vivermos mais amistosamente daqui por diante.

**Questões**

1) Qual é o título do texto?

R.

2) O que o fazendeiro amava profundamente?

R.

3) Um dia, o filho do fazendeiro, sem querer, pisou na cauda de uma cobra. O que aconteceu?

R.

4) Quando conseguiu caçar a cobra, o que o fazendeiro fez?

R.

5) O que o fazendeiro propôs a cobra, quando percebeu que estava perto da ruina?

R.

6) A cobra respondeu o que sobre a proposta do fazendeiro?

R.